



**Instituto Politécnico Viana do Castelo**

**Escola Superior de Desporto e Lazer**

**CTeSP**

**Treino Desportivo**

---

## **RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO**

2021/22

---

**Coordenador/a: Filipe Manuel Batista Clemente**

### **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

## Índice

1. Comissão de Curso .....	3
2. Parcerias .....	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	7
5. Resultados .....	8
6. Conclusão .....	12

## 1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: Filipe Manuel Batista Clemente
- Docentes: Ana Filipa Braga Barroso Campos Silva  
João Miguel Vieira Camões  
Ricardo Jorge Franco Lima
- Estudantes: Duarte Almeida e Mauro Caleia

Cofinanciado por:



## 2. Parcerias

### 2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

### 2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolo Estágio		Gil Vicente Futebol Clube	2021-2022	
Protocolo Estágio		Sporting Clube de Braga	2021-2022	
Protocolo Estágio		Clube de Atletismo Olímpico Vianense	2021-2022	
Protocolo Estágio		Pevidem Sport Club	2021-2022	
Protocolo Estágio		Clube Desportivo Cerveira	2021-2022	
Protocolo Estágio		Escola Academia Sporting de Viana do Castelo Perpesctiva em Jogo Associação Desportiva	2021-2022	
Protocolo Estágio		Move Better, LDA	2021-2022	
Protocolo de Estágio		Associação Desportiva de Barroselas	2021-2022	
Protocolo de Estágio		Monção Basket Clube	2021-2022	
Protocolo de Estágio		Associação Desportiva e Cultural da Correlhã	2021-2022	

### 2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Nada a registar

### 3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

#### 3.1. Caracterização de estudantes

##### 3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
Sexo	%	%	%	%
Feminino	15.56	20.75	20.63	15.25
Masculino	84.44	79.25	79.37	84.75
Idade	%	%	%	%
<20 anos	46.67	50.94	52.38	54.24
20-23 anos	44.44	43.4	42.86	38.98
24-27 anos	2.22	1.89	1.59	5.08
>27 anos	6.67	3.77	3.17	1.69
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	2.22	1.89	0	5.08
Braga	22.22	26.42	28.57	25.42
Bragança	0	0	1.59	0
Castelo Branco	0	0	1.59	1.69
Coimbra	0	0	1.59	1.69
Faro	2.22	0	0	0
Ilha de São Jorge	2.22	1.89	0	0
Ilha Terceira	2.22	1.89	0	0
Leiria	0	0	1.59	0
Lisboa	4.44	3.77	0	0
Porto	2.22	1.89	3.17	0
Santarem	0	1.89	1.59	0
Setubal	2.22	0	0	0
Viana do Castelo	57.78	58.49	60.32	61.02
Vila Real	2.22	1.89	0	0
Viseu	0	0	0	1.69

Confirma-se, pelos dados, a continuidade do perfil tipo de estudante do curso: estudantes do sexo masculino, entre os 18 e os 23 anos, provenientes de Viana do Castelo e Braga. Enquadra-se na lógica do curso e mantém-se em linha com a atuação regional do curso.

##### 3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	26	30	36	31
2º	19	23	27	28
TOTAL	45	53	63	59

Confirma-se a consolidação do curso com o número de vagas a ser preenchido no seu total mantendo a atração por parte do

estudantes e ainda se denota uma ligeira subida dos estudantes que mantêm a sua inscrição no segundo ano, consolidando a curva de progressão e consolidação dos estudantes na transição para o último ano do curso, aspetos positivos a manter.

### 3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS	30.00	30.00	32.00	32.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	26.00	30.00	37.00	31.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	86.67	100.00	115.63	96.88

Apesar de ligeira redução na percentagem de ocupação, o valor de 96.88 é auspicioso e mantém registo de atração. Naturalmente que as ameaças de cursos concorrentes por instituições contíguas (e.g., IPCA) que atualmente se encontram em formação ou já iniciados poderão abrandar a rota de sedimentação na taxa de ocupação.

## 4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	78.57	60.78	70.91	46.55
	S2	55.56	35.29	13.21	16.36

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		92.96	100.00	88.89
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	99.65	99.61	98.65
	S2	94.99	99.21	98.89
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	99.82	96.81	94.55
	S2	94.97	98.85	96.51

A taxa de participação do IASQE deve ser melhorada com estratégias de publicitação e motivação. No entanto, considerando os valores reportados, verifica-se um índice de satisfação elevado (88.89%) atendendo ao curso, e ainda mais acentuado na satisfação com o corpo docente e unidades curriculares. A reformulação do funcionamento do curso incorporando modelos pedagógicos inovadores e interações entre unidades curriculares, poderão beneficiar o agrado dos estudantes com o curso, pelo que será um investimento no próximo ano.

## 5. Resultados

### 5.1. Resultados Académicos

#### 5.1.1. Eficiência formativa

##### Diplomados

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	13	15	22	23
N.º diplomados/as em N anos	13	13	20	22
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	2	1	1
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	1	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

##### Nota média final de curso

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	14.00	14.00	14.00	14.00

Constata-se rota de manutenção do número de diplomados (n=23) e redução do número de diplomados mais um ano, fator sugestivo de eficiência formativa.

#### 5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	ENF	Anatomofisiologia	38.00	9.96	14.00	6.00	20.00	52.63	71.43
1	CDTL	Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	32.00	9.18	13.00	4.00	14.00	43.75	63.64
1	CPS	Comunicação e relações interpessoais	27.00	14.35	16.00	10.00	23.00	85.19	100.00
1	EFP	Didática do Desporto I	28.00	12.00	15.00	8.00	19.00	67.86	79.17
1	EFP	Didática do desporto II	27.00	15.26	18.00	6.00	22.00	81.48	95.65
1	ADH	Inglês técnico	27.00	15.96	19.00	13.00	23.00	85.19	100.00
1	ADH	Língua Portuguesa	27.00	12.26	14.00	10.00	23.00	85.19	100.00
1	CDTL	Metodologia do treino desportivo I	29.00	12.57	14.00	11.00	21.00	72.41	100.00
1	CDTL	Metodologia do treino desportivo II	28.00	14.83	18.00	10.00	24.00	85.71	100.00
1	EFP	Pedagogia do desporto	28.00	14.33	17.00	10.00	24.00	85.71	100.00
1	EIM	Tecnologias de Informação e Comunicação	30.00	12.75	15.00	7.00	22.00	73.33	91.67



2	CDTL	Estágio	27.00	16.04	18.00	14.00	24.00	88.89	100.00
2	CDTL	Fisiologia do exercício	28.00	11.13	16.00	5.00	23.00	82.14	95.83
2	CDTL	Metodologia do treino desportivo III	28.00	11.08	14.00	10.00	25.00	89.29	100.00
2	ENF	Nutrição no desporto	27.00	11.13	15.00	10.00	24.00	88.89	100.00
2	CPS	Psicologia do desporto	27.00	14.21	17.00	12.00	24.00	88.89	100.00
2	OLM	Segurança e saúde do trabalho	27.00	12.96	17.00	9.00	24.00	88.89	96.00
2	ENF	Traumatologia e socorrismo	27.00	14.16	19.00	10.00	25.00	92.59	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

Verifica-se que o valor mínimo de aprovados/avaliados foi de 63,64%, sendo que 11 das 18 UCs do curso apresentam 100% de aprovados/avaliados e 16 das 18 UCs apresentam valores acima de 75%.

Já nos aprovados/inscritos verifica-se um valor mínimo de 43,75%, sendo que 11 em 18 UCs apresentam valores superiores a 85% e 13 em 18 acima de 75%.

### 5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	5	5	9	9
2º	3	0	2	4
<b>TOTAL</b>	8	5	11	13

Verifica-se continuidade na linha de progressão dos valores de abandono escolar. Tal é reflexo da continuidade das dificuldades reportadas informalmente pelos alunos que se associam ao facto da ESDL-IPVC se apresentar demasiado afastada dos centros urbanos e locais de residência aliado às dificuldades na mobilidade e transportes, existindo, em simultâneo, um progressivo aumento nos custos de estadia e deslocação que é respaldada pela incapacidade de existirem preços competitivos nas ofertas de residências académicas.

### 5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021(Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados <a href="#">Infocursos</a> )			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados <a href="#">Infocursos</a> )			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados <a href="#">Infocursos</a> )			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Sem dados.

## 5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
------------------------	-----------	-------------------	-------------	--------------------------

Instituto de Telecomunicações		Excelente		Filipe Manuel Batista Clemente
Research Center in Sports Science, Health and Human Development - CIDESP		Muito bom		João Miguel Camões
Research Center in Sports Science, Health and Human Development - CIDESP		Muito Bom		Ana Filipa Silva
CIAFEL		Bom		Sílvia Rodrigues

#### Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	------------------------------------	------------	--

#### Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Livro	Clemente, F. M., & Silva, R. (2021). Avaliar para treinar: Um guia prático de avaliação e controlo do treino para o treinador. Estoril, Portugal: PrimeBooks [ISBN: 978- 989-655-443-9]
Livro	Clemente, F. M. (2022). Pequenos jogos para treinar em grande: Um guia completo para o futebol. Estoril, Portugal: Primebooks. [ISBN: 978-989-655-479-8] [LINK]
Artigo	Clemente, F. M., González-Fernández, F. T., Ceylan, H. I., Younesi, S., Chen, Y.-S., Georgian, B., Wolanski, P., & Murawska-Cialowicz, E. (2021). Blood biomarkers variations across the preseason and interactions with training load: a study in professional soccer players. Journal of Clinical Medicine, 10(23), 5576. [JCR Impact Factor: 4.964; Quartile 2 Medicine, General & Internal] [CiteScore: 4.4; Percentil 83 General Medicine] [SJ: 1.04; Quartile 1 Medicine miscellaneous] [LINK] DOI: 10.3390/jcm10235576
Artigo	Clemente, F. M., Soyulu, Y., Arslan, E., Kilit, B., Garrett, J., van den Hoek, D., Badicu, G., & Silva, A. F. (2022). Can high-intensity interval training and small-sided games be effective for improving physical fitness after detraining? A parallel study design in youth male soccer players. PeerJ, 10, e13514. [2021 JCR Impact Factor: 3.061; Quartile 2 Multidisciplinary Sciences] [2021 CiteScore: 4.7; Percentil 85 General Agricultural and Biological Sciences; Percentil 65 General Biochemistry, Genetics and Molecular Biology; Percentil 48 General Neuroscience] [2021 SJ: 0.766; Quartile 1 Agricultural and Biological Sciences miscellaneous; Quartile 2 Biochemistry, Genetics and Molecular Biology miscellaneous; Quartile 2 Medicine miscellaneous; Quartile 3 Neuroscience miscellaneous] [LINK] DOI: 10.7717/peerj.13514
Artigo	Clemente, F. M., González-Fernández, F. T., García-Delgado, G., Silva, A. F., Nobari, H., & Falces-Prieto, M. (2022). Leg dominance and performance in change of direction tests in young soccer players. Scientific Reports, 12, 12900. [2021 JCR Impact Factor: 4.996; Quartile 2 Multidisciplinary Sciences] [2021 CiteScore: 6.9; Percentil 91 Multidisciplinary] [2021 SJ: 1.005; Quartile 1 Multidisciplinary] [LINK] DOI: 10.1038/s41598-022-17245-5
Artigo	Clemente, F. M., Moran, J., Ramirez-Campillo, R., Oliveira, R., Brito, J., Silva, A. F., Badicu, G., Praça, G., & Sarmento, H. (2022). Recreational soccer training effects on pediatric populations physical fitness and health: A systematic review. Children, 9(11), 1776. [2021 JCR Impact Factor: 2.835; Quartile 2 Pediatrics] [2021 CiteScore: Percentil 47 Pediatrics, Perinatology and Child Health] [2021 SJ: 0.65; Quartile 2 Pediatrics, Perinatology and Child Health] [LINK] DOI: 10.3390/children9111776 Clemente, F. M., Moran, J., Ramirez-Campillo, R., Oliveira, R., Brito, J., Silva, A. F., Badicu, G., Praça, G., & Sarmento, H. (2022). Recreational soccer training effects on pediatric populations physical fitness and health: A systematic review. Children, 9(11), 1776. [2021 JCR Impact Factor: 2.835; Quartile 2 Pediatrics] [2021 CiteScore: Percentil 47 Pediatrics, Perinatology and Child Health] [2021 SJ: 0.65; Quartile 2 Pediatrics, Perinatology and Child Health] [LINK] DOI: 10.3390/children9111776

Artigo	Clemente, F. M., Praça, G., Oliveira, R., Aquino, R., Araújo, R., Silva, R., Sarmento, H., & Afonso, J. (ahead-of-print). A systematic review of the criterion validity and reliability of technical and tactical field-based tests in soccer. International Journal of Sports Science & Coaching, v.(n.), pp. [2021 JCR Impact Factor: 2.029; Quartile 4 Hospitality, Leisure, Sport & Tourism] [2021 CiteScore: 3.2; Percentil 81 Social Sciences (miscellaneous)] [2021 SJR: 0.631; Quartile 3 Sports Science; Quartile 1 Social Sciences miscellaneous] [LINK] DOI: 10.1177/17479541221085236
Artigo	Clemente, F. M., Silva, A. F., Kawczynski, A., Yildiz, M., Chen, Y.-S., Birlik, S., Nobari, H., & Akildiz, Z. (2022). Physiological and locomotor demands during small-sided games are related to match demands and physical fitness? A study conducted on youth soccer players. BMC Sports Science, Medicine and Rehabilitation, 14, 138. [2021 JCR Impact Factor: 2.367; Quartile 3 Sport Sciences] [2021 CiteScore: 1.8; Percentil 58 Rehabilitation; Percentil 48 Physical Therapy, Sports Therapy and Rehabilitation; Percentil 44 Orthopedics and Sports Medicine] [2021 SJR: 0.512; Quartile 2 Physical Therapy, Sports Therapy and Rehabilitation; Quartile 2 Orthopedics and Sports Medicine; Quartile 2 Rehabilitation] [LINK] DOI: 10.1186/s13102-022-00535-w

### 5.3. Internacionalização

	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22
<b>Nº</b> estudantes estrangeiros/as ( <u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	3.00	3.00	
% estudantes estrangeiros/as ( <u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	4.69	4.92	
<b>Nº</b> estudantes Internacionais ( <u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
<b>Nº</b> estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <u>in</u> )	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <u>in</u> )	0.00	0.00	0.00	0.00	
<b>Nº</b> estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <u>out</u> ) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <u>out</u> ) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
<b>Nº</b> docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade ( <u>in</u> )	0	0	0	0	
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade ( <u>in</u> )	0	0	0	0	
<b>Nº</b> docentes do ciclo de estudos em mobilidade ( <u>out</u> ) (Erasmus e outros programas)	1	1	1	2	
<b>Nº</b> pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade ( <u>out</u> ) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	

Dois docentes associados ao curso realizaram mobilidade Erasmus. Será importante promover mais práticas de mobilidade docente, e investir na possibilidade de os estudantes também usufruírem do mesmo, sob forma de aumentar a aprendizagem de novas realidades e contextos e combinar as mesmas numa melhor experiência da academia.

## 6. Conclusão

O CTeSP em Treino Desportivo mantém níveis elevados de procura e vinculação através da matrícula. No entanto, a taxa progressivamente maior do abandono escolar (considerando os últimos anos) é uma ameaça que deve ser considerada, nomeadamente, considerando a distância geográfica a zonas urbanas, a reduzida mobilidade e alternativas, e o contexto económico-financeiro que, potencialmente explicam o facto. O surgimento de cursos na área científica em instituições mais próximas ou em zonas urbanas é também outra ameaça que não deve ser desconsiderada. Pelo facto, a reorganização do planeamento e a melhoria da qualidade pedagógico-didática deverão ser fatores que procurem criar condições de atração e vinculação. Por outro lado, a redução dos custos de alojamento académico e a maior dotação destes espaços serão ainda, importantes fatores a considerar. Do ponto de vista da eficiência académica, a mesma é verificável pelo elevado valor de sucesso nos anos previstos do curso, e na taxa de aprovação por unidade curricular. No entanto, será ainda importante dotar os docentes do curso de mais e melhores materiais para um ensino com mais modalidades híbridas. Recomenda-se a dotação de salas equipadas com espaços amplos, multifuncionais, com meios tecnológicos que permitam aos alunos uma individualização da sua aprendizagem a parte da exploração de meios tecnológicos. É ainda importante capacitar a escola com meios importantes que falham recorrentemente e que impedem a adoção de modelos híbridos de ensino, como o caso da cobertura wifi (com falhas graves nas salas de aulas ou laboratórios) ou a dotação de uma sala especializada para gravação e filmagem de conteúdos para serem disponibilizadas com elevada qualidade aos estudantes. Criar espaço, ainda, para dotar estes espaços de técnicos especializados que permitam a criação de conteúdos virtuais de valor acrescentado será determinante. A formação dos docentes para adotar modelos híbridos de ensino e criar conteúdos de apoio audio-visual será também importante e fará parte das estratégias prioritárias.